

**EMBRAER PREV - Sociedade de  
Previdência Complementar**

**Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2013**

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações das mutações do patrimônio social	6
Demonstrações do plano de gestão administrativa	7
Demonstrações do ativo líquido - Plano de Benefícios Embraer Prev	8
Demonstrações das mutações do ativo líquido - Plano de Benefícios Embraer Prev	9
Demonstrações das provisões técnicas - Plano de Benefícios Embraer Prev	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11



**KPMG Auditores Independentes**  
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos  
Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da  
EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar  
São José dos Campos - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio social, do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



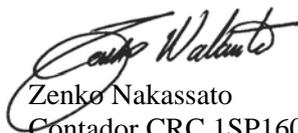
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2014

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Zenko Nakassato  
Contador CRC 1SP160769/O-0

## EMBRAER PREV Sociedade de Previdência Complementar

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012		2013	2012
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Disponível</b>	<u>37</u>	<u>52</u>	<b>Exigível Operacional</b>	<u>1.245</u>	<u>1.157</u>
<b>Realizável</b>	<u>1.270.782</u>	<u>1.205.626</u>	Gestão Previdencial	360	326
Gestão Previdencial	148	59	Gestão Administrativa	884	827
Gestão Administrativa	2	0	Investimentos	1	4
Investimentos	<u>1.270.632</u>	<u>1.205.567</u>	<b>Patrimônio Social</b>	<u>1.269.633</u>	<u>1.204.556</u>
Fundos de Investimentos	1.263.268	1.203.594	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<u>1.213.468</u>	<u>1.149.746</u>
Empréstimos	7.364	1.973	<b>Provisões Matemáticas</b>	<u>1.213.267</u>	<u>1.149.340</u>
<b>Permanente</b>	<u>59</u>	<u>35</u>	Benefícios Concedidos	92.043	80.890
Imobilizado	58	33	Benefícios a Conceder	1.121.224	1.068.450
Diferido	<u>1</u>	<u>2</u>			
			<b>Equilíbrio Técnico</b>	<u>201</u>	<u>406</u>
			Resultados Realizados	201	406
			Superávit Técnico Acumulado	201	406
			<b>Fundos</b>	<u>56.165</u>	<u>54.810</u>
			Fundos Previdenciais	55.177	53.955
			Fundos Administrativos	988	855
<b>Total do Ativo</b>	<u><u>1.270.878</u></u>	<u><u>1.205.713</u></u>	<b>Total do Passivo</b>	<u><u>1.270.878</u></u>	<u><u>1.205.713</u></u>

Eléu Magno Baccon  
Diretor Superintendente  
CPF nº 480.346.659-91

Lana Longanezi  
Contadora  
CRC nº 01SP212125/O-7  
CPF nº 147.083.898-25

# EMBRAER PREV Sociedade de Previdência Complementar

## Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012	Variação %
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>1.204.556</b>	<b>1.010.594</b>	<b>19%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>194.756</b>	<b>231.197</b>	<b>-16%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	125.151	111.473	12%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	65.098	115.835	-44%
(+) Receitas Administrativas	4.444	3.810	17%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativo	63	79	-20%
<b>2. Destinações</b>	<b>(129.679)</b>	<b>(37.235)</b>	<b>248%</b>
(-) Benefícios	(26.760)	(22.156)	21%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(98.545)	(11.157)	783%
(-) Despesas Administrativas	(4.339)	(3.921)	11%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativo	(35)	(1)	3400%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>65.077</b>	<b>193.962</b>	<b>-66%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	63.927	185.554	-66%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(205)	190	-208%
(+/-) Fundos Previdenciais	1.222	8.251	-85%
(+/-) Fundos Administrativos	133	(33)	-503%
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
(+/-) Operações Transitórias	0	0	
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>1.269.633</b>	<b>1.204.556</b>	<b>5%</b>

---

Eléu Magno Baccon  
Diretor Superintendente  
CPF nº 480.346.659-91

---

Lana Longanezi  
Contadora  
CRC nº 01SP212125/O-7  
CPF nº 147.083.898-25

# EMBRAER PREV Sociedade de Previdência Complementar

## Demonstrações do plano de gestão administrativa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012	Variação %
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>855</b>	<b>888</b>	<b>-4%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>4.507</b>	<b>3.889</b>	<b>16%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>4.507</b>	<b>3.889</b>	<b>16%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.465	2.235	10%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.979	1.537	29%
Resultado Positivo dos Investimentos	63	79	-20%
Outras Receitas	-	38	-100%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(4.339)</b>	<b>(3.921)</b>	<b>11%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(2.359)</b>	<b>(2.384)</b>	<b>-1%</b>
Pessoal e encargos	(912)	(768)	19%
Treinamentos, congressos e seminários	(25)	(20)	25%
Viagens e estadias	(6)	(1)	500%
Serviços de terceiros	(986)	(1.102)	-11%
Despesas Gerais	(420)	(485)	-13%
Depreciações e amortizações	(10)	(8)	25%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(1.980)</b>	<b>(1.537)</b>	<b>29%</b>
Pessoal e encargos	(1.151)	(1.095)	5%
Treinamentos, congressos e seminários	(13)	(17)	-24%
Viagens e estadias	(12)	-	-100%
Serviços de terceiros	(597)	(198)	202%
Despesas Gerais	(207)	(227)	-9%
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>(35)</b>	<b>(1)</b>	<b>3400%</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>133</b>	<b>(33)</b>	<b>-503%</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>133</b>	<b>(33)</b>	<b>-503%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>988</b>	<b>855</b>	<b>16%</b>

---

Eléu Magno Baccon  
Diretor Superintendente  
CPF nº 480.346.659-91

---

Lana Longanezi  
Contadora  
CRC nº 01SP212125/O-7  
CPF nº 147.083.898-25

# EMBRAER PREV Sociedade de Previdência Complementar

## Demonstrações do ativo líquido - Plano de Benefícios Embraer Prev

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012	Variação %
<b>1. Ativos</b>	<b>1.270.214</b>	<b>1.205.004</b>	<b>5%</b>
Disponível	36	52	-31%
Recebível	1.135	914	24%
Investimento	1.269.043	1.204.038	5%
Fundos de Investimentos	1.261.679	1.202.065	5%
Empréstimos	7.364	1.973	273%
<b>2. Obrigações</b>	<b>581</b>	<b>448</b>	<b>30%</b>
Operacional	581	448	30%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>988</b>	<b>855</b>	<b>16%</b>
Fundos Administrativos	988	855	16%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>1.268.645</b>	<b>1.203.701</b>	<b>5%</b>
Provisões Matemáticas	1.213.267	1.149.340	6%
Superávit (Déficit) Técnico	201	406	-50%
Fundos Previdenciais	55.177	53.955	2%

---

Eléu Magno Baccon  
Diretor Superintendente  
CPF nº 480.346.659-91

---

Lana Longanezi  
Contadora  
Contadora CRC nº 01SP 212125/O-7  
CPF nº 147.083.898-25

# EMBRAER PREV Sociedade de Previdência Complementar

## Demonstrações das mutações do ativo líquido - Plano de Benefícios Embraer Prev

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012	Variação %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>1.203.701</b>	<b>1.009.706</b>	<b>19%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>192.714</b>	<b>229.543</b>	<b>-16%</b>
(+) Contribuições	127.616	113.708	12%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	65.098	115.835	-44%
<b>2. Destinações</b>	<b>(127.770)</b>	<b>(35.548)</b>	<b>259%</b>
(-) Benefícios	(26.760)	(22.156)	21%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(98.545)	(11.157)	783%
(-) Custeio Administrativo	(2.465)	(2.235)	10%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>64.944</b>	<b>193.995</b>	<b>-67%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	63.927	185.554	-66%
(+/-) Fundos Previdenciais	1.222	8.251	-85%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(205)	190	-208%
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
(+/-) Operações Transitórias	-	-	
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>1.268.645</b>	<b>1.203.701</b>	<b>5%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>988</b>	<b>855</b>	<b>16%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	988	855	16%

---

Eléu Magno Baccon  
Diretor Superintendente  
CPF nº 480.346.659-91

---

Lana Longanezi  
Contadora  
Contadora CRC nº 01SP 212125/O-7  
CPF nº 147.083.898-25

# EMBRAER PREV Sociedade de Previdência Complementar

## Demonstrações das provisões técnicas - Plano de Benefícios Embraer Prev

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4)</b>	<b>1.269.226</b>	<b>1.204.149</b>	5%
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.213.267</b>	<b>1.149.340</b>	6%
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>92.043</b>	<b>80.890</b>	14%
Contribuição Definida	90.547	79.307	14%
Benefício Definido	1.496	1.583	-5%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>1.121.224</b>	<b>1.068.450</b>	5%
Contribuição Definida	<b>1.121.224</b>	<b>1.068.450</b>	5%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	540.052	515.414	5%
Saldo de Contas - parcela participantes	581.172	553.036	5%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>201</b>	<b>406</b>	-50%
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>201</b>	<b>406</b>	-50%
<b>Superávit técnico acumulado</b>	<b>201</b>	<b>406</b>	-50%
Reserva de contingência	201	406	-50%
<b>3. Fundos</b>	<b>55.177</b>	<b>53.955</b>	2%
3.1. Fundos Previdenciais	55.177	53.955	2%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>581</b>	<b>448</b>	30%
4.1. Gestão Previdencial	360	326	10%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	221	122	81%

---

Eléu Magno Baccon  
Diretor Superintendente  
CPF nº 480.346.659-91

---

Lana Longanezi  
Contadora  
Contadora CRC nº 01SP 212125/O-7  
CPF nº 147.083.898-25

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

#### **a. Constituição**

A EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída como pessoa jurídica de direito privado, na forma da legislação em vigor, de fins previdenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira.

Em 2 de dezembro de 2008, foi publicado no Diário Oficial da União, a portaria nº 2636 de 1º de dezembro de 2008, em que a então Secretaria de Previdência Complementar - SPC, autorizou a constituição e funcionamento da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar.

As atividades da EMBRAER PREV como Entidade Fechada de Previdência Complementar iniciaram em 14 de agosto de 2009, com a transferência do Plano de Aposentadoria Complementar - Embraer Prev, CNPB nº 1999.0009-19, e do Plano de Aposentadoria Complementar - Neiva Prev, CNPB nº 1999.0011-92, então administrados pela BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil.

A transferência do gerenciamento dos referidos Planos foi autorizada pela então SPC, por meio da Portaria nº 2969, em 8 de julho de 2009. O valor total dos recursos financeiros transferido foi de R\$ 679.105.

Em 29 de agosto de 2011 o Plano Neiva Prev foi cancelado por meio da Portaria nº 470 da PREVIC, após a opção de seus Participantes e Assistidos pela migração de seus patrimônios previdenciários para o Plano Embraer Prev.

#### **b. Objetivos**

A EMBRAER PREV tem como objetivo a administração e execução de Plano de Benefício de natureza previdenciária, voltado aos empregados e seus grupos familiares ou aos que a este se assemelhem, vinculado a Patrocinadoras mediante contribuições de seus Participantes, das respectivas Patrocinadoras, ou de ambos, na forma que dispuser o respectivo Plano de Benefícios.

#### **c. Características dos planos**

O Plano de Benefícios administrado pela EMBRAER PREV está adequado aos institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido, portabilidade e resgate, conforme disposto na Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC nº 6, de 30 de outubro de 2003.

O regulamento do Plano foi aprovado pela então SPC, como segue:

Plano de Aposentadoria Complementar - Embraer Prev (Plano de Benefícios Embraer Prev), CNPB nº 1999.0009-19, das Patrocinadoras Embraer S.A. (nova denominação da Patrocinadora, a partir de 19 de novembro de 2010) e ELEB Equipamentos Ltda., aprovado em 24 de dezembro de 2009 (Ofício nº 4020/SPC/DETEC/CGAT);

Em Setembro de 2009, alguns empregados da Patrocinadora Embraer S.A. foram transferidos para a Embraer GPX Ltda., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev, por meio da assinatura do convênio de adesão, aprovado pela SPC.

Em novembro de 2009 foi aprovado também o convênio de adesão da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar, que passou a ser Patrocinadora do Plano de Benefícios Embraer Prev para seus próprios empregados.

Em 19 de novembro de 2010, a Patrocinadora Embraer S.A. teve sua Razão Social alterada de EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A., mantendo-se o mesmo número no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ.

Em dezembro de 2012 foi aprovado o convênio de adesão da EMBRAER PREV com a Visiona Tecnologia S.A., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev. Conforme estipulado no Convênio de Adesão, a eficácia da relação de patrocínio deu-se a partir do primeiro dia do mês subsequente ao da aprovação, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2013.

Em maio de 2013, foi aprovado o convênio de adesão da EMBRAER PREV com a Savis Tecnologia e Sistemas S.A., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev. Conforme estipulado no Convênio de Adesão, a eficácia da relação de patrocínio deu-se a partir da publicação de sua aprovação, ou seja, a partir de 7 de maio de 2013.

A EMBRAER PREV encerrou 2013 com 16.207 Participantes (2012 - 14.653) e 375 Assistidos (2012 - 321), totalizando 16.582 Participantes e Assistidos (2012 - 14.974), todos vinculados ao Plano Embraer Prev.

**d. Benefícios**

A modalidade do Plano de Benefícios Embraer Prev é de Contribuição Definida, em face deste se manter permanentemente ajustado aos saldos de conta, tanto na fase de capitalização quanto na fase de concessão.

Os benefícios assegurados pelo Plano Embraer Prev são: de benefício de renda mensal por aposentadoria normal ou antecipada, o de benefício de renda mensal de aposentadoria por invalidez e o de pensão por morte de participante, e os institutos previstos são: (a) resgate de contribuição; (b) autopatrocínio; (c) benefício proporcional diferido; e (d) portabilidade.

**e. Custeio do plano**

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da EMBRAER PREV são originados por contribuições de suas Patrocinadoras, Participantes, Participantes autopatrocinados, Participantes em benefício proporcional diferido, Assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

**f. Alteração do Regulamento dos Planos de Benefícios Embraer Prev**

Por meio da portaria MPS/PREVIC nº 377, de 11 de julho de 2013, publicada no D.O.U. de 12 de julho de 2013, foi aprovada uma nova alteração no regulamento do Plano de Benefícios Embraer Prev, tendo sua eficácia a partir de 01 de agosto de 2013 .

Dentre as alterações presentes no novo regulamento, é importante destacar: a definição de dispositivos que preveem a continuidade da realização de contribuições, pela Patrocinadora, em favor de participante expatriado (ou seja, que teve seu contrato de trabalho suspenso com a Patrocinadora, passando a prestar serviços em empresa no exterior), desde que mantenha regularmente as contribuições de sua responsabilidade; a instituição do benefício de pensão por morte de participante, ou seja, de benefício de prestação continuada, calculado com base na totalidade do saldo da conta do Participante falecido em atividade, a ser pago aos seus beneficiários ou herdeiros legítimos; a possibilidade de os beneficiários ou herdeiros legítimos, quando da morte do Aposentado, alterarem a forma de recebimento do benefício que vinha sendo pago ao Aposentado que faleceu; e; a possibilidade de o Assistido (Aposentado ou Pensionista) efetuar contribuições para o Plano.

**g. Implantação da Estratégia de Perfis de Investimentos**

A partir de 1º de julho de 2012 iniciou-se a operacionalização dos Perfis de Investimento da EMBRAER PREV, o que significa que a partir desta data passaram a valer as opções realizadas pelos Participantes e Assistidos por um dos Perfis de Investimento: Conservador, Convencional ou Arrojado, ressaltando-se que para os Assistidos é permitida a opção apenas para os perfis Conservador e Convencional. Como decorrência desta implantação, os saldos de conta dos Participantes e o saldo da conta identificada de benefícios dos Assistidos passaram a ser rentabilizados de acordo com a valorização da cota do perfil de investimento escolhido. A Estratégia Perfis de Investimento da EMBRAER PREV é regida pelo Manual de Operacionalização dos Perfis de Investimento, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

**h. Implantação do Programa de Empréstimo Pessoal**

A partir de 15 de maio de 2012 a EMBRAER PREV passou a oferecer aos Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev o seu Programa de Empréstimo Pessoal, estruturado segundo os critérios da CMN 3.792, de 24 de setembro de 2009, no segmento de Operações com Participantes. O Programa de Empréstimo Pessoal da EMBRAER PREV propõe condições exclusivas de crédito para os Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev, por meio de crédito consignado em Folha de Pagamento da Patrocinadora ou Folha de Benefícios dos Assistidos.

**2 Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, Instrução DC/Previc nº 5 de 08 de setembro de 2011, que alterou a Instrução MPS/SPC 34/2009, Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, referente a Normas Específicas para os Procedimentos Contábeis, alterada pela Instrução Previc nº 06, de 13 de novembro de 2013, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC. Essas diretrizes não requerem a

divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Conforme Instrução Previc nº 06, de 13 de novembro de 2013, a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios (DOAP), foi alterada para Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT), comparativa com o ano anterior, sendo incluídas as informações sobre Fundos, Exigível Operacional e Exigível Contingencial.

### **3 Descrição das práticas contábeis**

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPCs, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

#### **a. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios, exceto as contribuições de autopatrocinados, que são registradas em regime de caixa.

#### **b. Gestões previdenciais e administrativas**

O realizável previdencial e o administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

#### **c. Investimentos**

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Nos termos da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação** - São registrados os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados pelos valores de mercado, sendo o resultado dos ajustes reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento** - São registrados os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a Entidade manifeste interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco do país, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas

permanentes, quando aplicável, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Com base nas normas mencionadas e de acordo com sua estratégia de investimentos, a EMBRAER PREV classificou parte de sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria de Títulos para Negociação, assim como a outra parte foi classificada na categoria de Títulos mantidos até o vencimento, conforme estabelece sua Política de Investimento.

**d. Permanente**

É constituído por móveis e utensílios, máquinas e equipamentos de informática, software, registrados ao custo de aquisição, depreciados pelo método linear, às seguintes taxas anuais: 10% para máquinas e equipamentos, 10% para móveis e utensílios, e 20% para equipamentos de processamento de dados.

**e. Exigível operacional**

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

**f. Provisões matemáticas e métodos atuariais**

As provisões matemáticas são determinadas por atuário independente, por meio de avaliação atuarial, atualizada para a data base de encerramento do exercício. O regime financeiro utilizado para a determinação do custo dos Planos de Benefícios é o de capitalização e o método atuarial de capitalização individual.

***Benefícios concedidos***

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos Participantes e Beneficiários já em gozo de benefício.

***Benefícios a conceder***

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem concedidos aos Participantes, acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das contribuições futuras. No caso do Plano Embraer Prev, considerando sua modalidade de Contribuição Definida, correspondem à soma dos saldos de conta acumulados em favor dos Participantes, na data da avaliação atuarial.

**g. Receitas administrativas**

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, CNPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Entidade são registradas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente, assim como com o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

**h. Operações administrativas**

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado do Plano de Benefício Previdencial.

O Patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas as despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

As receitas administrativas da Entidade são registradas no Plano Previdencial em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo do Plano Embraer Prev utiliza o seguinte critério:

- **Receitas** - Alocadas diretamente ao Plano, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- **Despesas** - Alocadas diretamente para o Plano;

#### **4 Ativo**

##### **4.1 Disponível**

Representado por depósitos à vista na seguinte instituição financeira:

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Banco do Brasil	<u>37</u>	<u>52</u>
	<u><u>37</u></u>	<u><u>52</u></u>

##### **4.2 Realizável**

###### *a. Gestão previdencial*

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Outros realizáveis	<u>148</u>	<u>59</u>
	<u><u>148</u></u>	<u><u>59</u></u>

###### *b. Gestão administrativa*

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Outros realizáveis	<u>2</u>	<u>-</u>
	<u><u>2</u></u>	<u><u>-</u></u>

**c. Investimentos**

Todos os ativos financeiros administrados pela EMBRAER PREV estão custodiados no Banco Bradesco S/A e administrados pela BEM DTVM, instituições financeiras de grande porte, conforme estabelece a Resolução CMN nº 3.792, de 29 de setembro de 2009.

A carteira de investimentos está composta da seguinte forma:

	Natureza	2013		2012	
		Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Quotas de fundos de investimentos (*)	Privada	1.263.268	1.263.268	1.203.594	1.203.594
Empréstimos e financiamentos		7.364	7.364	1.973	1.973
<b>Total dos investimentos</b>		<b>1.270.632</b>	<b>1.270.632</b>	<b>1.205.567</b>	<b>1.205.567</b>

(\*) O valor de mercado dos fundos de investimento reflete o valor das quotas dos fundos de investimento em 31 de dezembro de 2013. Parte das aplicações nos fundos de investimento estão classificadas na categoria mantidos até o vencimento, de acordo com a Instrução CVM nº 438, que determina que os títulos e valores mobiliários classificados nessa categoria sejam registrados pelo seu custo atualizado enquanto aqueles registrados na categoria para negociação são registrados pelo custo atualizado e ajustados ao seu valor de mercado.

Os investimentos da EMBRAER PREV apresentaram a seguinte distribuição no encerramento do exercício de 2013: 84,46% em fundos de renda fixa, 10,85% em fundos de renda variável, 4,10% em fundos imobiliários e 0,58% em empréstimos pessoais a Participantes e Assistidos. As aplicações em fundos de investimento possuem prazo de vencimento indeterminado. A rentabilidade acumulada em 2013 do segmento de renda fixa ficou em -1,93%, do segmento de renda variável em -4,01%, do segmento de investimentos estruturados ficou em -7,28% e da carteira de empréstimos pessoais em 14,31%.

A rentabilidade e o patrimônio por fundo de investimento e gestor podem ser apresentados conforme segue:

Segmento	Fundos de Investimento	Gestor	Patrimônio (R\$ Milhares)	Rentabilidade 2013
Renda Fixa	FI RF EMB I	Santander	305.417	-1,44%
	FI RF EMB II	BB DTVM	352.009	-3,64%
	FI RF EMB III	BNP Paribas	185.136	-2,45%
	FI RF EMB IV CP	Icatu Vanguarda	65.150	0,77%
	FI RF EMB V	BB DTVM	41.887	4,86%
	FI RF EMB VI	BB DTVM	123.603	1,53%
Renda Variável Ativa	FI RVA EMB III DIV	CSHG	557	-3,34%
	FI RVA EMB I	GAP Prudential	62.643	3,51%
Investimentos Estruturados	FI RVA EMB II	Franklin Templeton	74.717	-5,68%
	FI IMOB BTG CORP OFC	BTG Pactual	52.149	-7,24%
<b>Total</b>			<b>1.263.268</b>	<b>-2,64</b>

- **Composição dos Fundos de Renda Fixa:** (i) Títulos Públicos: Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F); (ii) Títulos Privados: Certificados de Depósito Bancário (CDB), Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Letras Financeiras (LF), Debêntures e Fundos de Direitos Creditórios (FIDC); e (iii) estratégias com derivativos que não caracterizem alavancagem. Os Títulos Públicos representam 86,79% da carteira de renda fixa, enquanto os Títulos Privados respondem por 13,21%.
- **Composição dos Fundos de Renda Variável Ativos:** compõem-se de ações que são identificadas pelo gestor do fundo por meio de análise fundamentalista, ou seja, análise detalhada das informações das empresas emissoras das ações, visando obter rentabilidade acima do índice de referência, o Ibovespa.

**d. Metodologia e critérios para avaliação dos riscos**

*Risco de mercado*

A metodologia usada está definida no regulamento de cada fundo de investimento, através de limites de exposição ao risco de mercado de acordo com a metodologia de cálculo de valor em risco com relação ao seu índice de referência (B-VaR) para avaliação no segmento de Renda Fixa, e o *Tracking Error*, para o segmento de renda variável. Caso a Entidade julgue necessário e pertinente, segundo as condições de mercado e estratégia de investimentos, controles de risco adicionais podem ser utilizados.

*Risco de crédito*

A avaliação de risco de crédito pela EMBRAER PREV é realizada através da classificação de risco do ativo e/ou do seu emissor pelas agências *Fitch, Moody's, Standard & Poors* e *SR Rating*, juntamente com a avaliação discricionária pelo gestor do fundo de investimento, quando da aquisição do ativo ou durante o período em que o mesmo permaneça na carteira do fundo.

Não são permitidos investimentos em títulos que sejam considerados de médio/alto risco de crédito quer por agência classificadora de risco ou comitê de crédito do gestor de recursos.

*Risco de liquidez*

Continuamente, a Entidade, procede ao gerenciamento deste risco através de estudos de projeção de liquidez. Com a adoção dessa política, a Entidade visa a eliminar a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar seus compromissos previdenciários no curto prazo.

*Operacional*

Os procedimentos relacionados ao desenvolvimento operacional são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos. Como resultado deste mapeamento, são elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

*Legal*

O acompanhamento do risco legal é efetuado constantemente pela Entidade e visa mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

*Sistêmico*

A Entidade busca obter diversificação de seus investimentos, entre os vários setores da economia, de modo a ter uma distribuição de risco que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos dos Planos.

## 5 Passivo

### 5.1 Exigível operacional

#### a. Gestão previdencial

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Restituição de contribuição	16	19
Retenções a recolher	344	307
	360	326

As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios dos Assistidos e às restituições de contribuições.

#### b. Gestão administrativa

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Contas a pagar		
Folha de pagamento	733	696
Provisão de férias	24	-
Consultoria, Auditoria e Fornecedores	90	92
Retenções a recolher	26	23
Outras exigibilidades	11	16
	884	827

#### c. Investimentos

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Empréstimos	-	2
IOF	1	2
	1	4

## 5.2 Patrimônio social

### 5.2.1 Provisões matemáticas

São constituídas de acordo com os cálculos efetuados por atuário independente, em conformidade com os critérios fixados pelo CNPC e pela PREVIC, ambos vinculados ao Ministério da Previdência Social. Apenas as provisões matemáticas estruturadas em benefício

definido possuem caráter atuarial, a estas sendo aplicáveis hipóteses atuariais definidas pelo Conselho Deliberativo da EMBRAER PREV.

*a. Benefícios concedidos*

Corresponde ao valor total do saldo de conta vinculado aos Assistidos, para aqueles benefícios atrelados à Contribuição Definida, e ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos Assistidos, para aqueles benefícios atrelados à modalidade de Benefício Definido, conforme metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial do Plano Embraer Prev.

*b. Benefícios a conceder*

Corresponde ao valor total dos saldos de conta vinculados aos Participantes, conforme metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial do Plano Embraer Prev.

As provisões matemáticas estão compostas da seguinte forma:

	<b>2013</b>
<b>Benefícios concedidos</b>	<b><u>92.043</u></b>
Contribuição definida	90.547
Benefício definido	1.496
<b>Benefícios a conceder</b>	<b><u>1.121.224</u></b>
Contribuição definida	1.121.224
<b>Total</b>	<b><u>1.213.267</u></b>
	<b>2012</b>
<b>Benefícios concedidos</b>	<b><u>80.890</u></b>
Contribuição definida	79.307
Benefício definido	1.583
<b>Benefícios a conceder</b>	<b><u>1.068.450</u></b>
Contribuição definida	1.068.450
<b>Total</b>	<b><u>1.149.340</u></b>

A movimentação das provisões matemáticas, durante o exercício, pode ser resumida como segue:

	<b>2013</b>
Em 31 de dezembro de 2012	1.149.340
Constituições no exercício	<u>63.927</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u><u>1.213.267</u></u>

	<b>2012</b>
Em 31 de dezembro de 2011	963.786
Constituições no exercício	<u>185.554</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>1.149.340</u>

## 5.2.2 Fundos

### a. Fundo previdencial

Os fundos estão compostos da seguinte forma:

	<b>Embraer Prev</b>	<b>Total 2013</b>
Fundo Previdencial		
Fundo de Reversão de Contribuições	<u>55.177</u>	<u>55.177</u>
Patrocinadora - Embraer S.A.	53.338	53.338
Patrocinadora - Eleb Equipamentos Ltda.	1.711	1.711
Patrocinadora - Embraer GPX Ltda.	128	128
Fundo Administrativo	<u>988</u>	<u>988</u>
Total de Fundos	<u><u>56.165</u></u>	<u><u>56.165</u></u>

	<b>Embraer Prev</b>	<b>Total 2012</b>
Fundo Previdencial		
Fundo de Reversão de Contribuições	<u>53.955</u>	<u>53.955</u>
Patrocinadora - Embraer S.A.	52.174	52.174
Patrocinadora - Eleb Equipamentos Ltda.	1.678	1.678
Patrocinadora - Embraer GPX Ltda.	103	103
Fundo Administrativo	<u>855</u>	<u>855</u>
Total de Fundos	<u><u>54.810</u></u>	<u><u>54.810</u></u>

- **Fundo de Reversão de Contribuições** - É composto pela parcela da conta de patrocinadora que não foi utilizada para pagamento de benefícios ou institutos, ou seja, pelas reservas patronais de poupança não resgatáveis, cujos valores serão atualizados de acordo com a variação da cota, e poderá ser utilizado de acordo com o Regulamento dos Planos de Benefícios e aprovação pelo Conselho Deliberativo, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial do Plano.

### b. Fundo administrativo

É constituído com as sobras das contribuições aportadas pelas Patrocinadoras, pelos Participantes Autopatrocinaados e Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, a título de taxa de carregamento, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração do Plano Previdencial da EMBRAER PREV, atualizado mensalmente pela

rentabilidade dos Planos, conforme estabelecido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

## **6 Plano de Gestão Administrativa - PGA**

Em atendimento a Resolução CNPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, posteriormente revogada pela CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, a Diretoria Executiva da EMBRAER PREV elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da entidade, que foi submetido à deliberação do Conselho Deliberativo e aprovado em 10 de dezembro de 2009, entrando em vigor a partir de 1º de janeiro de 2010.

## **7 Custeio administrativo**

As despesas relativas à administração previdencial são alocadas na gestão administrativa e custeadas por meio de contribuições das Patrocinadoras e dos Participantes, específicas para esse fim. A EMBRAER PREV deduz da rentabilidade mensal as despesas com a administração de investimentos, conforme regulamento do PGA e permitido na Resolução MPS/CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

## **8 Recolhimento de tributos**

### **a. Imposto de renda**

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, revogou a MP nº 2222, de 04 de setembro de 2001, que havia criado o RET- Regime Especial de Tributação. Foi criado um novo regime de tributação facultando aos participantes de planos de Entidade Fechada de Previdência Complementar estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados pelo imposto de renda na fonte, como segue:

- (i)** Por uma tabela regressiva de tributação que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- (ii)** Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

A opção dos Participantes inscritos nos Planos de Benefícios durante a administração da BB Previdência Fundo de Pensão Banco do Brasil foi mantida, de acordo com o previsto na legislação.

### **b. PIS e COFINS**

Calculados pela alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas, conforme anexo III da Instrução Normativa SRF nº 247, de 21 de novembro de 2002.

## **9 Controles internos**

Em 1º de outubro de 2004, foi aprovada a Resolução CGPC nº 13, que estabeleceu princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos de entidades de previdência privada.

A EMBRAER PREV obedece à legislação em vigor e, durante o exercício de 2013, implementou procedimentos de acordo com os padrões requeridos, aprimorando a gestão relativa aos seus controles internos.

## **10 Contingências**

Não há registro de demandas judiciais em que as Patrocinadoras e/ou a Entidade sejam parte e que tenham relação com o Plano de Aposentadoria Complementar Embraer Prev.

## **11 Partes relacionadas**

As Partes Relacionadas da EMBRAER PREV podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras Embraer S.A, Embraer GPX Ltda, Eleb Equipamentos Ltda, Indústria Aeronáutica Neiva Ltda, Visiona Tecnologia S.A. e Savis Tecnologia e Sistemas S.A., cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento do Plano Embraer Prev para os seus empregados e Dirigentes; e; seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da EMBRAER PREV.

Conforme consta na Política de Investimento, vigente para o ano de 2013, são vedadas as aquisições de quaisquer títulos, inclusive títulos de crédito, de emissão das Patrocinadoras do Plano de benefícios administrado pela EMBRAER PREV.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a Entidade não mantém saldos decorrentes de transações com partes relacionadas.

## **12 Eventos subsequentes**

Conforme definido na 28ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, realizada em 25 de setembro de 2013, o Fundo de Reversão da Conta Patrocinadora será utilizado para suspensão das contribuições normais das Patrocinadoras Embraer S.A., Eleb Equipamentos Ltda. e Embraer GPX Ltda., a partir do mês de competência de janeiro de 2014.

Conforme Instrução Previc nº 06, de 13 de novembro de 2013, serão incluídas novas contas na Planificação Contábil Padrão, cujas alterações produzirão efeitos a partir de 1º de janeiro de 2014.

---

Eléu Magno Baccon  
Diretor Superintendente  
CPF nº 480.346.659-91

---

Lana Longanezi  
Contadora  
CRC nº 01SP 212125/O-7  
CPF nº 147.083.898-25